

PF desmatamento Uruará: operação apura prejuízo de R\$ 469 milhões

Category: MEIO AMBIENTE, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketllen | 4 de agosto de 2026



A Polícia Federal deflagrou, na manhã desta terça-feira (4), uma operação para desarticular um grupo suspeito de promover desmatamento químico em áreas de floresta nativa no município de Uruará, no sudoeste do Pará. De acordo com as investigações, os danos ambientais são estimados em R\$ 469 milhões. Ao todo, foram cumpridos 13 mandados de busca e apreensão e três medidas cautelares nos estados do Pará, Paraná e Rio Grande do Sul.

As investigações apontam que o grupo utilizava herbicidas lançados sobre a vegetação nativa para provocar a morte da floresta, prática conhecida como desmatamento químico. Laudos periciais da Polícia Federal indicam que aproximadamente 10.180 hectares de floresta foram degradados dessa forma em assentamentos federais de Uruará, uma área equivalente a mais de 14 mil campos de futebol.

Segundo a PF, após a destruição da vegetação, cerca de 5.794 hectares foram submetidos ao desmatamento por corte raso e transformados em áreas de pastagem, evidenciando um esquema voltado à ocupação e exploração econômica das terras devastadas.

As investigações também revelaram que a ação criminosa teria sido executada de forma organizada, envolvendo desde a compra dos produtos químicos até mecanismos para ocultar informações ambientais e dificultar a fiscalização dos órgãos competentes.

Além da coleta de provas, as medidas judiciais têm como objetivo interromper a continuidade das atividades investigadas e garantir a futura reparação dos danos causados ao meio ambiente.

Os investigados poderão responder por crimes ambientais, uso irregular de substâncias tóxicas, fraude em procedimentos ambientais e associação criminosa, sem prejuízo de outros delitos que possam ser identificados ao longo das investigações.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
04/08/2026/15:56:04

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5193984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5193984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*